

Deputado Dionísio Lins, imperador de Madureira e Vaz Lobo.

O SR. DIONÍSIO LINS (Para emitir parecer) - Vaz Lobo, Madureira e comprometido com... Não posso falar o número, não é? Meu parecer é favorável.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Economia, Indústria e Comércio, tem a palavra o Deputado Noel de Carvalho.

O SR. NOEL DE CARVALHO (Para emitir parecer) - Com certeza, Sr. Presidente. Meu voto é favorável.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, tem a palavra o Deputado Márcio Canella.

O SR. MÁRCIO CANELLA (Para emitir parecer) - Favorável.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Com os pareceres emitidos, em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação o Substitutivo da CCJ. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permanecem como estão. (Pausa)

Aprouvada. Vai à Redação do Vencido para a 2ª discussão.

Tem a palavra, pela ordem, a Deputada Mônica Francisco, por favor.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO (Pela ordem) - Muito obrigada, Presidente. Boa tarde! Estamos ficando abandonados aqui no Zoológico. Estou torcendo para voltar logo. Não nos abandone aqui no Zoológico, não.

Mas quero saudar as presenças do Deputado Carlos Minc e do nosso querido Deputado Eliomar Coelho. É muito bom revê-los.

A minha palavra pela ordem, Presidente, vai no sentido de solicitar de V.Exa., e chamo a atenção das Deputadas, e vi que a Deputada Enfermeira Rejane também já havia solicitado uma reunião, mas uma mediação em torno da regulamentação da Lei que institui o sinal vermelho e um programa de defesa da vida das mulheres aqui no Estado do Rio de Janeiro.

Eu hoje tive uma reunião com a Dra. Renata Gil e com o Dr. Felipe Gonçalves, presidente da Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro, e gostaríamos muito que houvesse de fato a regulamentação dessa lei para que a contasse com equipamentos e com mais ações que defendam a vida das mulheres aqui no Estado do Rio de Janeiro.

Então, eu gostaria muito de solicitar essa mediação de V.Exa. e, também, do Deputado Márcio Pacheco, Líder do Governo. Então, só para fazer este pedido a V.Exa. para que, junto ao Governo do Estado, possa nos auxiliar na regulamentação dessa lei garantir mais mecanismos de defesa dos direitos e da vida das mulheres aqui no Estado.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra, pela ordem, o Deputado Charles Batista.

O SR. CHARLLES BATISTA (Pela ordem) - Presidente, a minha palavra pela ordem é para fazer uma justa homenagem e prestar os meus sentimentos ao flamenguista policial militar Cristiano Valverde, que foi brutalmente assassinado lá no Município de Nilópolis. Eu estive hoje no velório dele e mais um herói que nos deixa e, também, uma filha de 15 anos de idade, que na verdade é colega da minha filha, e eu, por ser policial, fiquei muito comovido com aquela situação. Que cada vez mais nós podemos valorizar os nossos policiais, os nossos heróis, e que realmente Deus venha confortar o coração daquela filha e de toda aquela família do policial militar Cristiano Valverde, que, como falei, teve a sua vida ceifada no Município de Nilópolis, neste final de semana. Que deus abençoe a vida da família desse policial.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Nada mais havendo a tratar na Sessão Ordinária, antes de encerrar a mesma, com a palavra o Deputado Eurico Júnior.

O SR. EURICO JÚNIOR (Pela ordem) - Eu gostaria de fazer uma solicitação ao senhor sobre o Projeto que está pautado para amanhã, Projeto de Lei 4140/2001, para retirá-lo de pauta e voltar à CCJ, porque estamos fazendo uma análise e essa entidade que estamos solicitando...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Quem é o autor?

O SR. EURICO JÚNIOR - Sou eu.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O.k. Amanhã, V.Exa. pede a retirada e eu retiro.

O SR. EURICO JÚNIOR - É porque já tem no Artigo 1º, descobrimos que em 1956 tem o de utilidade pública estadual, mas ninguém acha. Então, vamos fazer um levantamento maior para ver se conseguimos.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Retira e depois voltamos com o Projeto.

O SR. EURICO JÚNIOR - Está bom.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Nada mais havendo a tratar, a Presidência não vai encerrar. Normalmente, o Deputado Luiz Paulo faz uma questão. Nós não vamos ter o Expediente Final. Usa da palavra aqui, Deputado Luiz Paulo, por favor, cinco minutos.

O SR. LUIZ PAULO (Pela ordem) - Sr. Presidente, rapidinho. São duas questões só: primeiro, quero alertar ao Plenário que o pagamento das nossas pensionistas do Rioprevidência deste mês ainda não tinha ocorrido. O Estado joga a responsabilidade no Bradesco e o Bradesco devolve a responsabilidade para o Estado. Ora, não importa de quem seja a responsabilidade. As pensionistas não podem ficar sem o pagamento do mês. Já que foi dito aqui que o Governador está prometendo mundos e fundos aos prefeitos, espera-se que pague às pensionistas do Rioprevidência.

A segunda questão, Sr. Presidente, é que eu li agora - o Deputado Márcio Pacheco não sei se está aqui ainda, mas talvez o Deputado Filipe Poubel, que acompanha bem o Governo, possa me responder - um convite: "O Governo do Estado e as Águas do Rio convidaram para a assinatura do contrato de concessão de saneamento público que será realizada nesta quarta-feira, às 10h30, no Pão de Açúcar. Em 35 anos serão investidos 24,4 bilhões, além dos 15,4 bilhões de outorga que Governo do Estado e Prefeitura usarão em benefício da população."

Sr. Presidente, como é que vai assinar o contrato de concessão se não há o registro de que houve o pagamento da outorga e do ágio? Para mim, o contrato de concessão está vinculado à parte do pagamento da outorga e do ágio. Fico aqui com essa dúvida. Claro que V.Exa. não é o líder do Governo, mas, como é sempre muito bem informado, talvez possa me esclarecer, já que o Deputado Márcio Pacheco neste momento não está presente - estava aqui até há pouco. Era esta a questão, Sr. Presidente.

O SR. FILIPPE POUBEL - Exmo. Deputado Luiz Paulo, eu estou igual a um cachorro leproso para o Governo. Não tenho nada no Governo, não faço parte da base do Governo e nem sequer recebi esse convite, para V.Exa. ver como o meu prestígio está em baixa com o Governo. Com certeza, quem pode responder melhor é o líder do Governo ou, então, o supersecretário Rodrigo Bacellar. Com certeza ele sabe melhor do que eu.

O SR. LUIZ PAULO - Eu também não recebi o convite, ele está rodando na internet.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok.

Deputado Eliomar Coelho.

Deputado Waldeck Carneiro, V.Exa. pode usar três minutos. Nós não vamos ter Expediente Final, vamos antecipar a fala como questão de ordem.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Deputado André Ceciliano, quero, em primeiro lugar, ressaltar esse anúncio feito pelo líder do Governo, Deputado Márcio Pacheco, segundo o qual, a partir do mês de setembro - não é isso, Deputada Enfermeira Rejane? -, servidores e servidoras da Saúde terão consignados em seu contracheque os valores correspondentes ao PCCS da Saúde. O líder do Governo assumiu o microfone de aparte para fazer esse anúncio, o que consolidou e confirma uma luta de décadas por parte desses trabalhadores e trabalhadoras. Vamos acompanhar com o máximo de interesse, com o máximo de atenção e com o máximo de ansiedade para que, afinal de contas, o PCCS da Saúde tenha materialidade nos contracheques e na vida cotidiana de trabalhadoras e trabalhadores da Saúde.

Faço aqui esta manifestação e, ao mesmo tempo, Deputado André Ceciliano - me manifestei ontem nas redes sociais e já vou terminar -, afirmo que causou, Deputado Flávio Serafini, estupefação e indignação a manobra militar feita hoje na Esplanada dos Ministérios, a pretexto de que o Presidente da República recebesse um convite para um treinamento que anualmente a Marinha faz. A coincidência - não há coincidência nenhuma nesses fatos - é que isso acontece no dia em que o Congresso Nacional coloca em votação a esdrúxula PEC do voto impresso.

Este País viveu momento graves, momento sombrios, momentos sombrios de agravos aos direitos humanos, à democracia, o Congresso Nacional chegou a ser fechado, e nós não vamos permitir, Deputada Renata Souza, que episódios como esse, que não saem da nossa memória - não pode esquecer-las para que nunca mais se repetam -, sejam reeditados no Brasil contemporâneo.

Portanto, toda a nossa vigilância, toda a nossa manifestação firme e contundente em defesa da democracia e de suas instituições, entre elas, o Congresso nacional, que não pode ser constrangido, não pode ser intimidado, não pode ser ameaçado, mesmo que seja ameaça sub-reptícia, ameaça desfarçada, mas fazer desfile militar na Esplanada dos Ministérios, Deputado Carlos Minc, no dia em que o Congresso vota para votar o voto impresso é uma aberração. Nós não vamos ficar em silêncio, sem nos manifestar e sem denunciar essa tentativa de intimidação ao Congresso Nacional no dia de hoje.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Renata Souza, três minutos, por favor.

A SRA. RENATA SOUZA - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, também quero manifestar o meu repúdio a toda essa lógica autoritária, militarizante e ameaçadora que vemos. O Presidente Bolsonaro submete aqueles e aquelas que querem a democracia plena, que julgam, Sr. Presidente, Casas Legislativas como o ambiente real da própria democracia, ainda que tenhamos que avançar em termos de representação, representação de mulheres, negros e negras, população de favela e periferia, população LGBTQIA+. Ainda que essas Casas não tenham uma representação real do conjunto da sociedade, nós entendemos que as Casas Legislativas são essenciais para a República, para o sistema democrático.

Então, deixo aqui o meu repúdio, entendendo, Sr. Presidente, que todos nós aqui estamos porque fomos eleitos e escolhidos pelo voto do povo. Fomos essencialmente escolhidos e escolhidas a partir de uma urna eletrônica. Não há hoje qualquer prova concreta de que possa ter sido fraudada em algum momento.

Sr. Presidente, questionar o voto eletrônico, tentar colocar uma cortina de fumaça sobre o debate real que todos nós temos que ter nesse momento é só colocar a Presidência da República de novo jogando para que temas essenciais não sejam debatidos de maneira concreta. Hoje o Presidente é réu, é investigado pela CPI, por todo o processo das fake news. Hoje é esse Presidente que também é colocado à prova com relação à CPI da Covid.

Temos mais de 460 mil pessoas mortas, que não puderam acessar a vacina, que não tiveram a oportunidade de ter a sua vida salva por algo que é tão banal e importante, que a nossa tecnologia consegue prever, que é a vacina. O Brasil, país que já foi reflexo, já foi influência, já foi referência em vacinação mundial, não vacinar a população é uma vergonha.

Então, Sr. Presidente, quero deixar registrado o meu repúdio a essa tentativa de ameaça hoje, quando no Congresso Nacional se vota uma PEC, pautada a toque de caixa pelo Lira, trazendo debates que não são reais na nossa sociedade. Aqui estamos porque fomos eleitos e eleitas pela urna eletrônica. Se a urna eletrônica foi fraudada, não deveríamos estar aqui.

Muito obrigada, Sr. Presidente. Viva a democracia. Ditadura nunca mais.

O SR. CHARLES BATISTA - Presidente, beira o absurdo esse discurso que a esquerda acabou de proferir na Assembleia Legislativa, querendo falar sobre esse evento do desfile das nossas Forças Armadas hoje, em Brasília. Desde 1988 acontece em Formosa, em Goiás, esse desfile feito pela Marinha. As nossas Forças Armadas sempre nos protegeram e sempre zelaram pela ordem e pela segurança do nossos País.

Houve manifestações por todo Brasil por parte da esquerda, quebrando bancos, queimando monumentos, destruindo patrimônios, ninguém veio aqui falar nada, agora, quando as nossas honradas Forças Armadas, que, diga-se de passagem, sempre vão lá para Goiás, lá para Formosa, participar desse evento com a Marinha, passam por Brasília e resolvem, como ato de patriotismo, fazer um desfile, uma manifestação daquilo que é patrimônio nosso, a esquerda vem aqui fazer sempre esse discurso se vitimizando, querendo contar derrota, se fazendo de minoria, de pobre coitado.

Se tem algum problema e nós temos o voto impresso e audível, quem não deve, não teme. Nós vamos ali, como foi bem explicado, nós não vamos deixar com que as pessoas tenham acesso ou possam burlar o que está sendo feito, mas nós vamos votar, vamos ver o voto que nós escolhemos impresso e vamos poder conferir, só isso e mais nada. Por que esse desespero de não deixar que se faça presente e concreta a vontade da população?

Então, eu não poderia deixar de vir aqui falar desse absurdo de querer criticar um ato de patriotismo que teve em Brasília agora e eu parabenizo as nossas Forças Armadas, parabenizo o nosso Presidente Bolsonaro por estar mudando a cara do nosso País que outrora era regada de corrupção e de briga.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O Rio de Janeiro está sentindo falta de recursos federais aqui para obra de infraestrutura e de políticas públicas que possam resolver alguns problemas nossos, principalmente, na área social. Eu ontem estive com o Governador, falei essa questão, preciso ter um movimento. Não vou falar do Bolsonaro porque ele sabia, ele dizia, ele não enganava ninguém, falava que era com Paulo Guedes. O Ministro Paulo Guedes deve e deve muito, não só ao Estado do Rio de Janeiro, que não tem um programa para nada, não tem um centavo no Orçamento Geral da União para investimento no Estado do Rio de Janeiro, não tem um real por ordem do Governo Federal.

Então, esperamos, antes tarde do que mais tarde, que o Sr. Ministro Paulo Guedes, possa fazer algo, não é, Deputado Eliomar Coelho? Porque acompanhamos só as reformas, as reformas, as reformas, como se as reformas fossem a panaceia que vai resolver tudo. Tivemos a reforma trabalhista, no Governo Temer, que ia gerar não sei quantos milhões de empregos. Depois, tivemos a Reforma da Previdência que ia ter tanto dinheiro que ia faltar ativos no Brasil, que o dólar ia cair pela metade do preço, mas nós não vimos nada disso e agora se fala da reforma tributária e administrativa.

Precisamos criar as condicionantes para que o pobre possa comer, criar as condicionantes para termos desenvolvimento econômico com geração de emprego e renda, porque o resto é balela. Temos que parar de bater palma para maluco dançar, é disso que precisamos, e trabalhar.

Nada mais a tratar na Ordem do Dia, a Presidência dá por encerrado a Ordem do Dia. Nós não teremos Expediente Final, antecipamos dois, três minutos, para cada Deputado. Não tem Expediente final, temos um minuto para encerrar, são 16 horas e 58 minutos e 57 segundos. V.Exa. quer ficar sempre por último para discutir, vamos encerrar e amanhã V.Exa. fala, tem amanhã, uma hora de Expediente Inicial e mais uma hora e meia do Expediente Final.

A Presidência convida todos os parlamentares, assessores, para que possamos descerrar a placa do prédio. Vamos inaugurar simbolicamente o prédio descerrando a placa. Nós fizemos a inauguração do plenário na última terça-feira, nós convidamos alguns prefeitos. Não sei se tem prefeitos aqui, não sei se estou vendo... Está o nosso José Bonifácio e está o nosso Baguira. Nós temos uma sala, Zé e Baguira, no 19º andar, uma sala, não sei se todos os parlamentares sabem, só para atender prefeitos, todos os prefeitos e prefeitas. Para os Deputados que o quiserem utilizar, o 19º andar tem uma estrutura com secretárias, com tudo. Está bom?

Está encerrada a Ordem do Dia

O SR. ANDERSON MORAES - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não, encerrei, não deixei nem o Deputado Flávio Serafini...

O SR. ANDERSON MORAES - Eu estava inscrito no Expediente Final.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não, não, não, o Deputado Flávio Serafini também estava. Como não vamos ter Expediente Final, estamos encerrando a Sessão às 17 horas.

O SR. ANDERSON MORAES - Mas, em sua fala, V.Exa. disse...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em Brasília, 17 horas.

O SR. ANDERSON MORAES - Demos a oportunidade...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não, está encerrada a fala. Está encerrada a fala.

O SR. ANDERSON MORAES - Demos a oportunidade para cada um dos que estavam inscritos no Expediente Final...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não demos, não, porque o Deputado Flávio Serafini estava inscrito...

O SR. ANDERSON MORAES - ...de três minutos.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - ...e não dei falar. Agora ele veio aqui reclamar. Faço igual para todo mundo, com todo o respeito. Por favor, Deputado Anderson Moraes, há outros parlamentares inscritos e não os deixei falar. Chamei inclusive o Deputado Eliomar Coelho, o Deputado chegou, também não vai falar. Infelizmente, combinamos de, às 17 horas, inaugurar o prédio. Amanhã haverá Expediente Inicial e Final e V.Exa. poderá usar da hora como melhor lhe apropriar.

Está encerrada a Ordem do Dia.

(Encerra-se a Sessão às 17 horas)

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE

RELAÇÃO DOS PARLAMENTARES PRESENTES NA 54ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2021

Adriana Balthazar, Alexandre Freitas, Alexandre Knop